O cambio manteve-se mais animado regulando a 5 1/64, sendo a libra vendida a 47$850, o dollar a 9$860 e o franco a $338. O mil réis ouro cotado a 4$567.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Confiança, rua B. da Passagem 123.

GERENTE:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quarta-feira, 13 de agosto de 1930 | NUMERO 186

A dolorosa repercussão do assassinato do presidente João Pessôa

Continuam em todo o paiz as homenagens á memoria do inolvidavel estadista * As missas de 30.º dia em Campina Grande * A sessão funebre da "Arcadia Pio X" * Declarações da escriptora Mercêdes Dantas * Outras notas

Ainda não desappareceram da alma collectiva da Parahyba as impulsões dessa extraordinaria revolta que a tragedia da "Confeitaria Gloria" convulsionou a consciencia brasileira, tragedia que foi um labéo jogado á cultura de um povo que os desmandos do regimen tem pretendido prosternar.

O crime de que foi theatro a capital pernambucana é desses que só encontram justificativa num ambiente em que os caracteres se corromperam de envoltos á sordidez de uma politicagem inaugurada para a repleção de paixões inferiores.

Protestamos contra a ballela de que se servem os nossos adversarios, querendo emprestar á delictuosa occorrencia da tarde de 26 de julho um aspecto pessoal. O presidente João Pessôa vinha sendo de ha muito ameaçado de morte, em documentos anonymos que recebia quasi diariamente, depois que teve necessidade de usar medidas de rigorosa repressão ao banditismo de Princeza, cujo chefe politico se havia rebellado contra o poder constituido, armando centenas de cangaceiros para a perturbação da ordem sertaneja.

Aqui mesmo dentro dos muros da nossa cidade, alguns inimigos do govêrno não escondiam o desejo de vingança contra o estadista heróe que sempre se mostrava indifferente a essas manifestações de odio selvagem quando dellas tinha conhecimento.

Não se diga que o miseravel assassino agiu em defesa de sua honra pessoal. Desenganados de obterem um recúo da parte do homem que conduzia com inexcedivel brilho e bravura invulgar os destinos da nossa terra; vendo baldadas todas as artimanhas de que puderam se servir para arrancar a Parahyba das mãos do administrador honesto e infatigavel, machinaram, então, a idéa de eliminar o grande conductor de povos, que mais de uma vez affirmara só deixar o govêrno se fôsse assassinado.

E assassinaram-no, fria e covardemente, numa capital que se transformara em abrigo protector dos seus mais ferozes inimigos, em plena rua policiada, onde as garantias sobraram para o auctor do hediondo homicidio e faltaram para o hospede objectivado pelo odio de facinora tarado.

O assassinato do presidente João Pessôa, precisamos repetir, não foi mais do que uma estupida consequencia desse abastardamento politico a que desceu a Republica dos nossos dias e vae conduzindo o paiz a um porvir tenebroso.

Consternados e revoltados deante de tamanha catastrophe que veiu roubar uma das figuras de maior projecção do scenario politico do Brasil, seja-nos permittido nesta grande hora do nosso infinito desespero appellarmos para a justiça dos céos, se a dos homens falhar ainda desta vez.

Da "Gazeta de Nazareth", de Pernambuco, passamos para as nossas columnas o seguinte artigo:

"Sangue generoso

Mataram João Pessôa!

Aturdido em começo, depois me veio uma vontade louca de chorar. Vontade, não.

Um impulso forte sacudiu-me em soluços e não gritei porque na garganta estrangulei um mundo de vozes de rebeldia e protesto.

Mataram João Pessôa!

Fizeram bem os inimigos desleaes. De outra maneira não saberiam abater o heroe de mil cruzadas, o bravo presidente que nadava contra a corrente, contra a enxurrada de lama que prostituia indignamente as bellezas de um regimen politico e atrelava o Brasil ao carro de todas as baixezas e ignominias.

Mataram João Pessôa!

Foi a exclamação que correu de bocca em bocca, céga, brutal, irreparavel; levantou os brios dos homens livres de Pernambuco, emocionou as pessôas de sentimento e repercutiu dolorosamente em todos os recantos da terra brasileira.

Mataram João Pessôa!

O homem que se fez bandeira de uma cruzada, o idolo de um povo, a gloria maior de uma patria nova, saneada de mazellas, governada com honestidade, ansiosa de uma luz para afugentar o negrume dos seus dias, a noite que amortalha as suas aspirações, nobres e grandes.

Mataram João Pessôa!

Sangue generoso que se derrma para sepultar uma idéa ou fazel-a surgir esplendorosa, triumphante nas cores vermelhas de reivindicações politicas, sociaes, individuaes e collectivas.

Mataram João Pessôa!

O nobre, o bravo Presidente da Parahyba, contra quem se voltavam as iras dos poderosos da Republica e a quem se negavam todos os recursos favorecidos pelas letras de uma Constituição em frangalhos, substituida pelo arbitrio dos despotas.

Mataram João Pessôa!

O indomito filho do Nordeste, que soube vencer até na morte, sem um gemido, sem uma palavra, a boiar-lhe nos labios o riso luminoso de uma victoria.

Mataram João Pessôa!

Descança, ó bravo, do ardor de tuas pelejas incessantes, repousa sobre as palmas de tuas conquistas.

Eras grande demais para acolher-te o scenario politico de tua patria.

Seja Deus misericordioso e queira ouvir as preces que aos céos levantam as viúvas abandonadas dos teus soldados, mortos em defesa da lei e da ordem, da liberdade e da justiça; escute os lamentos dos orphãos que em ti depositavam as suas esperanças; attenda o Senhor Deus ao clamor de teu povo, conceda-lhe tranquillidade e paz nesta hora tormentosa para o Brasil — hora de morte, de luto e de profundissimas dissenções.

João de Nazareth

(Padre dr. Odilon Alves Pedrosa).

—

Do "O Jornal", do Rio, recortamos o seguinte, a respeito da vida passada do grande presidente assassinado:

"Alguns episodios da vida do morto illustre

O sr. João Pessôa foi sempre, em toda a sua vida, um homem de conducta recta, de attitudes firmes e desinteressadas. São muitos os factos de sua vida prematuramente ceifada que podem ser citados como exemplo do que affirmamos. A sua fibra, a sua capacidade de resistencia e valor se revelaram desde a sua adolescencia, quando teve de enfrentar a adversidade.

Quando, desterrado para o norte, passou fome, curtiu miseria, mas nunca se mostrou abatido. Um dia, conversando com um dos nossos redactores, no palacio do governo, teve occasião de relatar-nos falando tristemente por se ter de referir a um dos seus maiores inimigos para evocar passagens longinquas da sua vida:

—Era meu companheiro inseparavel João Pessôa de Queiroz. Com elle eu fôra desterrado para o norte e com elle passava os meus dias de miseria em ruas do Pará. Certo dia, lembro-me bem, passavamos nós por uma rua de Belém, imaginando meios para conseguir algum alimento, por escasso que fosse, pois estavamos quasi em jejum, quando divisei no chão uma moeda de prata. Corri para ella, apanhei-a e, verificando o seu valor, cheguei a acreditar que sonhava. Mil réis para nós, naquella occasião, eram uma fortuna. Tratamos de comprar algum alimento que dividimos irmãmente. E esse dia foi para nós de festa, foi um verdadeiro banquete que realizamos.

—

Após o seu casamento com a sra. Maria Luiza Souza Leão Gonçalves, filha do desembargador Segismundo Gonçalves, então presidente de Pernambuco, o sr. João Pessôa foi instado varias vezes para occupar uma posição de destaque na politica ou na administração desse Estado. Nada acceitou, porém.

Por duas vezes o seu sogro criou logares para que elle fosse nomeado, mas levado pelos seus escrupulos o sr. João Pessôa rejeitou-os sempre, affirmando que não ficava bem acceitar empregos que lhe desse o seu sogro. Indicado para occupar uma cadeira na Camara Estadual, não acceitou absolutamente a indicação do seu nome.

Diante porém da insistencia do seu sogro e de sua esposa para que acceitasse um dos cargos que lhe eram offerecidos o sr. João Pessôa deliberou vir para o Rio, onde, por intermedio do sr. Epitacio Pessôa, conseguiu o emprego de auxiliar do advogado da Leopoldina.

EXEQUIAS

PATOS, 5 — Por iniciativa de amigos e correligionarios realizaram-se as exequias do dr. João Pessôa. Avultado foi o comparecimento notando-se em todos os semblantes a mais vi-

A dolorosa repercussão do assassinato do presidente João Pessôa

va consternação. A banda de musica local executou durante os actos harmoniosas marchas funebres encerrando com o hymno nacional. (A União).

Em Campina Grande

O municipio e o povo de Campina Grande promovem para o dia 26, naquella cidade, exequias solennes por alma do grande presidente João Pessôa, trigessimo dia do seu tragico desapparecimento.

Officiará o monsenhor José Tiburcio, auxiliado por varios sacerdotes.

Será erguida no centro da matriz uma rica éça, sendo collocado num dos lados o retrato do inolvidavel parahybano.

Ainda em homenagem ao illustre morto haverá no dia 25, no salão de honra da Prefeitura, uma sessão na qual discursarão varios oradores.

—

Sabemos que a praça João Suassuna daquella cidade, por deliberação do Conselho Municipal, será totalmente transformada, recebendo depois o nome de praça João Pessôa.

EM MAMANGUAPE

Numerosas senhoritas da sociedade mamanguapense mandam resar hoje, na matriz local, missas em suffragio da alma do inolvidavel presidente João Pessôa.

Para assistir ao officio divino foram distribuidos numerosos convites.

O Crucifixo que será collocado no tumulo do presidente João Pessôa

Já foi amplamente divulgada a iniciativa da mulher liberal parahybana, no sentido de adquirir um crucifixo de prata que será collocado no tumulo do inolvidavel presidente João Pessôa.

Tendo sido arrecadada a importancia precisa para a compra do expressivo symbolo com que as nossas conterraneas, sympathicas á Alliança Liberal, querem homenagear o grande morto, a exma. sra. d. Celina Rosas Rabello endereçou-nos a carta que publicamos abaixo. Nessa missiva está incluida uma demonstração elucidativa do movimento financeiro da commissão incumbida da piedosa homenagem:

"Parahyba, 11 de agosto de 1930. — Illmo. sr. dr. Synesio Guimarães. — Saudações. — Nesta.

Tendo a commissão que representou a "Mulher Liberal Parahybana", fixado em rs. 2:000$000 (dois contos de réis) a importancia para a acquisição de um Crucifixo de prata para o tumulo do grande e inesquecivel Presidente João Pessôa, verificou-se um saldo de rs. 173$700 (cento sessenta e tres mil e setecentos réis). Este saldo a referida commissão resolveu applicar em beneficio do Soldado Parahybano e na assistencia ao bravo Antonio Pontes, que defendeu o Heróe e Martyr, no tragico momento em que pagou com a vida o justo titulo de "Defensor da autonomia da nossa intemerata Parahyba".

As ultimas parcellas recebidas pela commissão, fôram provenientes de uma subscripção feita em Campina Grande, sob os auspicios da exma. sra. d. Fausta Pereira Carvalho, a qual subiu a rs. 393$700, cujo original, bem como uma carta da mesma exma. sra. dirigida ao sr. Oswaldo Pessôa aqui junto.

Remettendo a v. s. o saldo acima, de rs. 173$700, peço a fineza de dar-lhe a devida applicação".

DEMONSTRAÇÃO

Quantia contida em um cofre exposto na Cathedral, por algumas horas ..	1:780$000	
Subscripção feita em Campina Grande, sob os auspicios da exma. sra. d. Fausta de Carvalho	393$700	
Remettido ao dr. Velloso Borges, actualmente na Capital Federal, o qual com a exma. sra. d. Andréa Velloso Borges se acham incumbidos do nobre e piedoso dever		2:000$000
Importancia entregue ao dr. Synesio Guimarães, para ser distribuida em partes eguaes ao Soldado Parahybano e assistencia a Antonio Pontes..		173$700
Somma..	2:173$700	2:173$700

Saldo entregue ao dr. Synesio Guimarães rs. 173$700.

Sem mais, sou de v. s. cr.ª obr.ª

Celina Rosas Rabello.

NO COLLEGIO DIOCESANO PIO X

A Arcadia Pio X, Gremio Civico-Literario do Collegio Diocesano Pio X, homenageia o presidente João Pessôa

No dia 10 do corrente, ás 10 horas, em sessão solenne, em um dos principaes salões do estabelecimento a "Arcadia Pio X", sociedade de letras fundada no Collegio Diocesano, para render um preito de homenagem á memoria do egregio parahybano sacrificado á autonomia do seu Estado.

Estavam presentes, além da totalidade de seus membros, os corpos docente e discente do educandario.

Via-se adornando o salão um grande retrato do Presidente João Pessôa, emmoldurado pela bandeira nacional, que durante esses dias de luto da Parahyba, esteve sempre hasteada em funeral, em uma das sacadas do edificio.

Abriu a sessão o revmo. conego Nicodemus Neves, presidente do gremio, que em ligeiras palavras declarou o fim da mesma.

Em seguida deu a palavra ao joven João Cavalcanti Arruda, orador official da Arcadia, que leu o seguinte discurso:

"Excellentisimo sr. presidente de honra. Insigne presidente da "Arcadia Pio X". Nobres arcadianos, meus collegas. Colendos mestres:

Com o coração profundamente compungido, venho confessar ante vós, o que meu coração sente e minha alma fala.

Não farei descer de vossos olhos as lagrimas que nascem do coração, mas virei sómente traduzir e exprimir as que innundam minha alma, diante desta cruel fatalidade que feriu o nosso Estado.

Isto que a expressão dos meus sentimentos vae dizer, já o advinhastes, porque sois parahybanos, e é de alma parahybana que soffre neste momento as amarguras de um martyrio, que o sendo embora, a enaltece.

A morte, avida e seductora roubou a vida de um grande filho da nossa amada Parahyba, na luta do dever contra o crime e do direito contra a barbaria. Seguindo as pégadas de seus grandes e immorredoiros heróes, irmão de sangue, de ideal, bradou contra a tyrannia pela liberdade, não se curvando ante o servilismo e a escravidão.

Senhores: minhas palavras são apenas singelas balbuciações que não enternecerão os vossos espiritos. Evoco, neste momento,, com emoção e com saudade, o espirito grande e formoso de João Pessôa.

A minha alma immerge no pelago das recordações confortadoras e suaves, em busca de reproduzir o perfil aureolado do grande e saudoso morto.

Exhumando as phrases eloquentes de um illustre orador portuguez, que dizia: "ao despotismo da morte devia seguir-se a anarchia da dôr", eu relembrando o momento angustioso deste bravo povo, ao receber a infausta noticia do prematuro passamento de seu grande filho, pareceu tambem com o momento em que desciam ao sarcophago, os restos mortaes de uma familia coroada quasi inteira, em que "toldou-se o céo, escureceu a atmosphera e pelas ruas e praças, sómente corria o oceano das lagrimas, e, á tempestade que descia de cima, juntou-se a tempestade da dôr, que subia de baixo."

Senhores: sómente o silencio deveria ser a fala para com o mysterio dos mortos, disse o genial Ruy Barbosa; mas, para a memoria de João Pessôa, não deveria falar a linguagem do silencio nem as palavras vagas, e sim, as cordas de uma lyra mystica, que conduzisse na sua symphonia a nossa alma, até o Olympo, onde dorme para sempre João Pessôa, em companhia da liberdade, esse amado phantasma que elle tanto amou!

A coragem e a altivez civicas desse homem, martyr da fé, pioneiro da liberdade e apostolo da democracia, fôram as causas da sua morte.

Foi a mão covarde e assassina de um sicario que nos ceifou uma das maiores esperanças da patria; foi o inimigo mesquinho que fendeu a bandeira rubra da Parahyba livre; abateram seu pendão, mas os loiros da victoria do nosso civismo ficarão guardados e venerados como trophéos de gloria, no peito dos que combateram sob a sombra desse pallio tremulante, irmão do auri-verde pendão da nossa nacionalidade, hoje villipendiada.

A alma parahybana enlutada, chora ajoelhada no tumulo da Liberdade, encarnada na figura épica e spartana de João Pessôa, a perda da viva seiva da nossa patria, que o destino implacavel fez tombar.

Esse vulto que os nossos olhos não mais verão na terra, desappareceu, sim — triste realidade — mas sómente para a vida material. A sua effigie ficará esculpida no coração de cada brasileiro como um santo no altar e na alma de nossos coestadanos como uma estrella a illuminar o horizonte de nossa patria.

Nobres arcades, meus collegas: É tão grande a minha emoção, neste momento, é tão dilacerante a dôr da Parahyba em peso, ao evocarmos a figura gigantesca de João Pessôa, que parece estarmos mergulhados na lethargia.

Nossos olhares andam perambulando de porta em porta, de logar em logar e de templo em templo, procurando o seu grande idolo, mas já não encontram-no mais!

Aquelle que a Parahyba sagrára heróe tantas vezes e guardado no seu coração de mãe, a morte o arrebatou da vida!

Meus collegas e amigos: como é bello e aurifulgente morrer pela liberdade! Como é fulgido ungir com o pó das longas caminhadas libertarias, a estrada por onde hão de passar os nossos porvindouros!

Tal foi o exemplo legado pelo grande parahybano, a nós, que somos a vanguarda da nossa grande Patria!

Admiremos a coragem e a altivez civicas desse predestinado que foi João Pessôa e sigamos seus passos pela estrada salpicada do seu proprio e precioso sangue, porque elle rebentou do seio da nossa terra, para defender-lhe a honra e reviver os tempos heroicos de nossos antepassados; teve o Brasil por berço para ser o prenuncio de uma nova liberdade de que desabrocha como uma estrella, a illuminar brevemente os horizontes da nossa Patria. João Pessôa viveu lutando, tombou como heróe e vive hoje glorificado em nossos espiritos como um dos maiores padrões dos nossos destinos.

Somos uma pleiade de jovens que se destina á defesa dos sagrados direitos da patria; os defendemos como este grande homem amou á sua terra, dando a vida em holocausto pela sua liberdade !

Ufanemo-nos de ter tido como berço o torrão querido e glorificado da Parahyba, filha do Nordéste, este "ninho de aguias e berço de heróes!"

A Parahyba é o logar privilegiado, onde a liberdade repousa, encarnada no compatriota, cuja perda hoje deploramos!

Sigamos, os passos do Homem que a tumba tragica e mysteriosa occultou para sempre !

Sr. presidente: associando-me á grande dôr da minha terra, e, com a alma enlutada pelo trespasse do inolvidavel Presidente João Pessôa, peço que seja inserido na acta de nossos trabalhos litterarios, um profundo voto de pesar, pelo desventurado desenlace.

Tenho concluido.

Parahyba, Collegio Diocesano "Pio X", em 10|8|930".

Falou depois o arcade José Joffily Bezerra, que proferiu o discurso subsequente.

"Illmo. e revmo. sr. presidente. Caros mestres. Meus collegas:

Eu, como humilde admirador do grande João Pessôa, não podia deixar passar esta significativa sessão que ora se realiza em sua memoria, sem dizer algumas palavras sobre a personalidade do ex-presidente.

Reconhecendo minha incapacidade, não ouso fazer um panegyrico do nosso conterraneo.

Além disso, pouco valem palavras ditas a respeito desta raridade. Não se póde bem dizer quem elle era. Só mesmo quem viu sua obra, póde calcular seu valor.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, foi incontestavelmente um dos maiores filhos da Parahyba, e era tambem o unico Homem que felizmente havia neste nosso desgraçado Paiz!

Foi João Pessôa o maior benemerito que já possuiu a Parahyba, tirou a nossa querida terra da triste situação em que a encontrou mettida num charco.

E, não sómente a tirou, como tambem ergueu-a, elevou-a e fel-a sobresahir entre os outros Estados da Federação.

Nunca se viu durante a presente fórma de govêrno, que de Republica democratica só tem o nome, um presidente de Estado tão querido e respeitado pelo seu povo, sem distincção de classes.

A admiração por João Pessôa não se manifestava unicamente aqui, não; elle, mais por seus actos de que por suas palavras, conquistou a sympathia de todo o paiz.

Todo brasileiro livre via em João Pessôa a salvação da Patria aviltada.

A indomita Parahyba, no momento em que João Pessôa foi assassinado, era o ponto para onde convergiam todas as attenções do Brasil.

João Pessôa era forte, corajoso, heróe, apostolo e foi martyr.

Elle era um forte, porque não deu importancia ás ameaças da prepotencia, não se submetteu á vontade do poder central, desprezando uma imposição contraria aos seus sentimentos civicos.

Apesar da impiedosa perseguição feita á Parahyba, pelo govêrno federal e pelos dos Estados vizinhos, João Pessôa, embora só, nunca recuou, nunco esmoreceu nem esmoreceria.

Para provar a sua coragem pessoal, basta considerar sua ultima ida a Recife, armado exclusivamente com a sua rara energia moral.

O heroismo de João Pessôa revela-se em cada um de seus actos. Sómente um heróe faria o que elle fez.

João Pessôa foi apostolo porque fez tudo que poude pela sua patria.

Martyr, morreu lutando pelos seus ideaes.

Como disse alguem, o sangue de João Pessôa foi derramado talvez para tornar ainda mais viva, mais forte e indelevel a côr da bandeira de suas aspirações.

Era o grande homem dotado de uma capacidade administrativa invulgar.

Não vale a pena dizer o que elle fez, basta vêr. E tudo isto fazia sem o menor interesse proprio.

Estas mentalidades mesquinhas que desgovernam o nosso paiz, vendo que este homem era "grande demais para o Brasil", resolveram eliminal-o, e, com effeito, tiraram-lhe a vida, fizeram o maior mal que podiam fazer á nossa gloriosa Parahyba.

João Pessôa desappareceu, porém sua grata memoria jámais será olvidada!

Ainda paira sobre nossas cabeças essa densa nuvem da mais justa tristeza que nos trouxe o innominavel attentado em que pereceu o grande presidente.

Talvez esta nuvem se dissolva, se extinga, porém, no coração de cada um de nós, ficará a lembrança de que nos tempos modernos, no Brasil, houve na Parahyba um Tiradentes verdadeiramente parahybano.

É esta a convicção que presumo terdes, é esta a convicção que tenho!"

Falaram ainda os srs. Hyram Araujo, Jovino Joffily e o conego João de Deus, todos enaltecendo a figura desapparecida e lamentando a perda irreparavel para a Democracia no Brasil.

Por fim, falou o advogado dr. Renato Lima, representando o corpo docente do Collegio, que proferiu uma conceituosa oração sobre a individualidade do impolluto estadista desapparecido.

Num ambiente de funda commoção e muita saudade, o presidente do brilhante sodalicio encerrou a sessão, tendo antes homologado um voto de profundo pesar, proposto pelo orador da casa e deliberando-se telegraphar á familia do morto, visando-se especialmente o seu filho Epitacio, elemento distincto da classe estudantina.

O QUE DIZ O "O JORNAL" DO RIO SOBRE O ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Do "Diario de Pernambuco" de hontem extrahimos o seguinte telegramma:

RIO, 11 — "O Jornal" prosegue na publicação de uma correspondencia da Parahyba, accrescentando pormenores sobre a conjura dos inimigos da Parahyba a fim de assassinar o presidente João Pessôa. Mostra que o sr. João Dantas não agiu, como declarou á policia, pelos seus instinctos perversos de vingança.

Três homens são apontados como cabeças do "complot".

Diz ainda que o presidente João Pessôa antes de ir ao Recife escrevera a um amigo dizendo:

"Sei que estão preparando a minha morte. Todos os dias recebo avisos de que os meus inimigos preparam o meu desapparecimento, mas não me inquieto e cumprirei até o fim o meu dever".

Nas vesperas do crime uma autoridade recifense declarou a um amigo o seguinte:

"Estou seguro de que estão tramando aqui o assassinio do presidente da Parahyba. João Dantas e seus correligionarios do Rio e do Recife decidiram eliminal-o. Peça-lhe que não se arrisque a vir a esta cidade, onde estou certo de que seus rancorosos inimigos se acham em plena liberdade e não pouparão a sua vida. Não consinta que o seu amigo venha a ser sacrificado no Recife".

Adianta que esse aviso foi dado ao presidente João Pessôa, que entretanto não o levou em consideração com aquella sua coragem indomita.

Uma senhora cujo nome as autoridades policiaes recifenses têm para ouvil-a no inquerito, tambem escreveu para a Parahyba,, annunciando que ouvira os srs. João Suassuna e João Dantas annunciarem numa roda:

"João Pessôa mais cedo ou mais tarde pagará".

A escriptora e jornalista Mercedes Dantas que viajou a bordo do "Rodrigues Alves", declarou diante do esquife do presidente João Pessôa, em Maceió, na presença de muitos passageiros, o seguinte episodio:

"Quando estive em Natal, tive occasião de visitar o governador e ouvi delle que no dia 24 recebera uma carta de João Dantas, na qual o assassino lhe communicava a resolução tomada por seus companheiros relativa á morte do presidente parahybano".

Esse testemunho muito precioso, diz "O Jornal", demonstra mais uma vez a verdade incontestavel de que

Continúa na 5.ª pagina)

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

CONTINÚA despertando o mais vivo enthusiasmo a idéa lançada por esta folha e já de ha muito victoriosa, para angariar donativos em beneficio do Soldado Parahybano, cahido no campo da lucta contra os trabucqueiros de Princeza.

Era pensamento do saudoso presidente João Pessôa, com o producto desta subscripção, mandar construir casas para as viuvas e orphams dos denodados servidores da ordem publica, pensamento que será seguido pelo presidente Alvaro de Carvalho.

Nestes ultimos dias temos recebido valiosissimas espórtulas, convindo destacar as que nos foram remettidas pelo Instituto Pedagogico da cidade de Campina Grande, por uma commissão composta dos srs. dr. Archimedes Souto Maior, Lafayette Cavalcanti, Demosthenes Barbosa, João de Vasconcellos, dr. Severino Cruz, João Leoncio e Francisco Maria.

Subscripção em pról dos valentes Soldados da Parahyba, que tão bravamente vêm defendendo a autonomia do Estado e o bom nome de nossa terra.

A commissão composta dos srs. Lafayette Cavalcante, dr. Archimedes Souto Maior, Demosthenes Barbosa, João Vasconcellos, dr. Severino Cruz, João Leoncio e Francisco Maria:

Prefeitura Municipal, 100$000; Araújo Rique & C.ª, 100$000; Demosthenes Barbosa & C.ª, 100$000; Boaventura de Souza Braz, 100$000; Ermirio Leite, 100$000; Lafayette Cavalcante, 50$000; José de Vasconcellos & C.ª, 50$000; João Leoncio de Castro, 50$000; Sabino Pinto, 50$000; M. Barros & C.ª, 50$000; Marques de Almeida & C.ª, 50$000; José Cavalcante de Arruda, 50$000; J. Clemente Levy & C.ª, 30$000; Francisco Maria, 30$000; Enéas Almeida, 30$000; Araújo & Nobrega, 30$000; Vieira Filho & C.ª, 30$000; José Aranha, 30$000; Uma sociedade regional, 30$000; José Pedro da Silva, 50$000; dr. Archimedes Souto Maior, 20$000; dr. Severino Cruz, 20$000; dr. Antonio Pereira de Almeida, 20$000; dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, 20$000; dr. Elpidio de Almeida, 20$000; Francisco Rosa, 20$000; Dietiker & C.ª, 20$000; Zacharias de S. do O', 20$000; José de Britto, 50$000; Manuel Severo, 20$000; Joaquim Aguiar, 20$000; J. Motta & Irmão, 20$000; Soc. Motores Deutz, 20$000; Lino Fernandes, 20$000; Abidias José Correia, 10$000 Ottoni & C.ª, 10$000; Luiz Agostinho, 10$000; Emygdio Nogueira, 10$000; Waldemar & C.ª, 10$000; João Uchôa, 10$000; Tertuliano Barrós & C.ª, 10$000; Abelardo Lôbo, 10$000; José Guedes, 10$000; J. Minervino & C.ª, 10$000; Soc. Fabricantes de Aniagem Ltda., 10$000; Santino Carvalho, 10$000; Dudú Moraes, 10$000; Floripes Pontes, 10$000; Vicente Soares, 10$000; Octaviano Bezerra, 10$000; Alcides Remigio, 10$000; Oscar Tigre M. Lopes, 10$000; J. Oliveira & C.ª, 10$000; Vieira da Rocha & Filho, 10$000; Pedro Caetano dos Santos, 10$000; João Gomes Barbosa, 10$000; Barbosa & Medeiros, 10$000; dr. José de Oliveira Pinto, 10$000; José Ulysses de Lucena, 10$000; Cezario Fernandes, 10$000; Cicero Gonçalves de Oliveira, 10$000; Idelfonso Ayres, 10$000; José Moscôso, 10$000; dr. Antonio Pereira Diniz, 10$000; Adaucto Moura, 10$000; Julio & Nobrega, 10$000; d. Marcellina, 10$000; J. B. Ramos, 10$000; Antonio Faustino, 10$000; Felix Guerra, 10$000; Severino Assis, 10$000; Ananias José Pereira, 10$000; Severino B. de Araújo, 5$000; Alfredo Marques, 5$000; João Verissimo, 5$000; S. da Costa Ribeiro, 5$000; d. Thereza Pereira, 5$000; Um liberal, 5$000; Antonio Campos, 5$000; J. Fernandes de Amorim, 5$000; Paulino Rapôso 5$000; José Miranda, 5$0000; Um amigo, 5$000; Irineu Severo, 10$000; Um viajante, 5$000; Antonio Pequeno, 5$000; Reynaldo M. de Oliveira, 5$000; Abelardo Coutinho, 5$000; Christino Pimentel, 5$000; Antonio Ribeiro & Irmão, 5$000; Luiz Miguel de Andrade, 5$000; Manuel Souto, 5$000; Joaquim Miranda, 5$000; José Correia, 5$000; Emilio Farias, 5$000; José R. Pimentel, 5$000; Malachias do O', 5$000; Cizino Uchôa, 5$000; Joaquim de Barros 5$000; José Alfredo Guerra, 5$000; Costa & Guimarães, 5$000; Mario Gomes de Barros, 5$000; Amaro Rodrigues, 5$000; José Augusto de Oliveira, 5$000; Luiz Sodré & Filho, 5$000; João Araújo, 5$000; Manuel Elias de Castro, 5$000; João de Mattos, 3$000; Luiz Malheiros, 3$000; Manuel Rapôso Gouveia, 2$000; João Marcellino, 2$000; Joaquim Manuel do Nascimento, 2$000; Raymundo Nonato Nobrega, 2$000; Emiliano Virginio, 2$000; José da Costa Vieira, 2$000; Pedro Martiniano, 1$000; José Pereira da Silva, 1$000; Manuel Ferreira de Araújo, 1$000; Luiz Rodrigues, 5$000; Um amigo, 2$000; J. Tavares & C.ª, 10$000; Um perrepista, 10$000. Somma 2:28$000.

—

Subscripção promovida pela directoria do Instituto Pedagogico, por intermedio das diversas commissões previamente nomeadas, das professoras e alumnas do "Curso Normal", em favor da familia do Soldado Parahybano, 1:155$000.

CONTRIBUIÇÃO DO COMITÉ CLARA CAMARÃO"

Esther Azevêdo, 10$000; America Procopio, 10$000; Ercina Medeiros, 10$000; Cizena Galvão, 10$000; Juliêta Barbosa, 5$000; Alzira Figueirêdo, 10$000; Maria de Lourdes Lauritzen, 2$000; Adalgisa Almeida, 10$000; Olga Amorim, 10$000; Olga de Barros, 10$000; Aurea Souto Maior, 10$000; madame João Leoncio, 10$000; Francisca Amorim, 10$000; Anna Dantas, 10$000; Ormezinda Garcez, 5$000; Mocinha Alves d'Oliveira, 10$000; Ecila de Amorim, 5$000; Luzia Maciel, 10$000; Maria de Lourdes Pinto, 10$000; Olga Fernandes, 10$000; Estellita Cruz, 10$000; Maria Pimentel, 5$000; Maria Almeida Barretto, 10$000; madame Dionisio Campos, 5$000; madame João Campos, 5$000; Maria Amelia Guedes Sodré, 5$000; Laura Cavalcante, 10$000; Zulmira Sodré 5$000; Anna Leiros, 5$000; Dedinha Oliveira, 5$000; Apollonia Amorim, 5$000; madame Raymundo Vianna, 10$000; madame Eduardo Lôbo, 10$000; madame Adaucto Moura, 10$000. Somma 277$000.

Contribuição do povo

Madame Alcides Remigio, 10$000; madame Braulio Pessôa, 10$000; funccionarios da Mesa de Rendas de Campina Grande, 100$000; Epaminondas Camara, 10$000; Pedro Queiroz, 2$000; Araújo Rique & C.ª, 20$000; Celso Pedrosa, 5$000; Cesar Ribeiro, 5$000; Pedro Ribeiro, 3$000; Ascendino de Oliveira, 10$000; Pedro Carvalho, 3$000; Vieira da Rocha & Filho, 5$000; José E. Amorim, 1$000; Pedro Araújo, 2$000; Vieira Filho & C.ª, 5$000; Thereza Pereira, 3$000; Raymundo Coentro, 3$000; Antonio Villarim, 5$000; Nelson Spencer, 3$000; Antonio Rodrigues, 3$000; Severino Ribeiro, 5$000; José Pedro, 2$000; Antonio Campos, 3$000; S. B. de Araújo, 2$000; Manuel de Barros & C.ª, 20$000; Hans Itussi, 10$000; Manuel Rapôso, 2$000; Paulo Chuartman, 2$000; Aluizio Cartaxo Silva, 5$000; operarios da Fabrica de Estopas Santo Antonio, 5$000; Vicente Soares & C.ª, 5$000; Adhemar Velloso, 10$000; Bellinha Moraes, 5$000; Um parahybano, $500; Mauricio Chuartman, 5$000; A. Silva, 5$000; J. Plat, 5$000; Mira Araújo, $500; José Miranda, 5$000; Oswaldo Barbosa, 5$000; Fuad Geha, 3$000; Um particular, 2$000; Manuel Araújo, 1$000; João Nunes da Costa, 1$000; João Verissimo de Carvalho, 5$000; Christino Pimentel, 5$000; João S. Silveira, 2$000; José Carneiro Camara, 1$000; Santino Carvalho, 2$000; Antonio Bioca, 2$000; João Florentino, 5$000; Miguel Motta, 2$000; Alexandre Carvalho, 2$000; Carlos di Pace, 10$000; J. L. Guimarães, 2$000; Abelardo Coutinho, 5$000; João Moreira, 1$000; Braulio Gusmão, 1$000; Joaquim Miranda, 2$000; José Correia, 2$000; Um irmão, 5$000; Antonio do O', 2$000; Malachias do O', 1$000; Santino Cavalcanti, 1$000; Dorinha M. Araújo, 1$000; Manuel Coutinho, 2$000; Manuel Guimarães, 10$000; Maria Gomes, 5$000; Julio Honorio, 10$000; Amaro Rodrigues, 5$000; Tito Sodré, 5$000; José B. Ramos, 5$000; José Ribeiro, 5$000; João Macêdo Filho, 5$000. Somma 705$000.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Petição de habeas-corpus da comarca da Capital.

Impetrante o bel. Gratuliano da Costa Britto, em favor do paciente Severino Marculino.

Accordam n. 215:

Exposto e discutido em sessão o "habeas-corpus" requerido pelo bel. Gratuliano da Costa Britto a favor de Severino Marculino, com o parecer do exmo. dr. procurdor geral.

O Superior Tribunal concedeu o pedido, attendendo que o paciente, em virtude de acção penal que lhe promovera o Ministerio Publico no termo de São João do Cariry, foi levado á barra do Tribunal do Jury, por este absolvido por unanimidade de votos, tendo entretanto ficado recluso por se haver attribuido a appellação interposta e effeito suspensivo, consoante dispõe o § 3.º do art. 2.º da Lei n. 668, de 17 de novembro de 1928.

Era preceito da legislação imperial que o réo absolvido por unanimidade de votos em sessão solenne do Tribunal do Jury seria posto incontinente em liberdade, mesmo que houvesse sido interposta a appellação dessa decisão.—Lei n. 2.033, de 20 de setembro de 1871 art. 17 § 5.º e Reg. n. 4824, de 22 de novembro de 1871 art. 61 § 1.º.

Em manter a Constituição da Republica, no art. 72 § 31, a instituição do jury, como houvera sido instituido no regime decahido, assegurou ao réo todos os direitos e prerogativas da defeza, preceituados na legislação anterior, entre os quaes o de ser o réo posto em liberdade, quando absolvido por unanimidade de votos e appellado.

Em consonancia com esse preceito constitucional, o legislador parahybano, consolidando as leis do processo criminal promulgou o vigente Codigo do Processo Criminal, que, no art. 428 § 2.º, reproduziu o direito que, anteriormente houvera sido assegurado ao réo absolvido por unanimidade, de aguardar em liberdade o julgamento do recurso de appellação.

A lei n. 668, de 17 de novembro de 1928, desviou-se desse conceito constitucional, para prescrever o effeito suspensivo da appellação em qualquer caso, impondo assim a permanencia em custodia do réo absolvido por unanimidade de votos dos seus pares julgadores.

Em tal prescrever, essa lei n. 668 viola o § 31 do art. 72 da Constituição Federal, e não deve ser applicada pelo Poder Judiciario como é de dominio da jurisprudencia, mansa e pacifica deste Superior Tribunal.

Consequentemente, a prisão que vem soffrendo o paciente, desde essa absolvição, acarreta-lhe um constrangimento illegal, que encontra remedio no "habeas-corpus", nos termos do § 22 do art. 72 da Constituição Federal.

E manda remetter copia deste accordam ao juiz municipal do termo de São João do Cariry.

Parahyba, 1.º de julho de 1930.

J. Novaes, p. e relator.—V. de Tolêdo—Bandeira—M. Azevêdo. Foi voto vencedor o do exmo. des. Paulo Hypacio. Fui presente — Seraphico Nobrega.

———(:)———

Telegrammas

A agitação no Rio Grande do Sul

RIO, 11 — Communicam de Uruguayanna, no Rio Grande do Sul:

Com a presença de uma compacta multidão calculada em cinco mil pessôas, realizou-se um meeting popular de protesto contra o assassinato do presidente João Pessôa.

Abriu o comicio o sr. Alberto Lemos, secretario da intendencia local, seguindo-se-lhe na tribuna o sr. Flôres da Cunha, que pronunciou vibrantissimo discurso profligando o monstruoso attentado e defendendo o P. R. R. de certas accusações que lhe têm sido feitas.

Mais adiante, o senador Flôres da Cunha atacou aquelles que "se oppõem a que o Rio Grande do Sul cumpra a palavra empenhada", e terminou dizendo que... (a censura telegraphica não permittiu que fosse transmittido o resto da expressão).

Em seguida, falou o deputado Baptista Luzardo, que mostrou qual o dever dos gaúchos em face dos ultimos acontecimentos politicos. (A União).

—

RIO, 11 — Após o meeting, a multidão que o assistiu dirigiu-se á residencia do intendente municipal João Fagundes, onde falaram os srs. Lisbôa Ribeiro e Gonçalves Vianna, expondo o pensamento do povo gaúcho e pedindo-lhe que transmittisse ao governo do Estado o que ouvira.

Por fim, discursou o sr. João Fagundes, dizendo que seria o interprete do povo, conforme lhe pediram os oradores a quem acabava de ouvir, e que ia transmittir o seguinte telegramma ao presidente Getulio Vargas, dando desempenho á incumbencia que recebera:

"Após um comicio effectuado na praça da Rendição, desta cidade, onde falaram os srs. Flôres da Cunha, Baptista Luzardo e outros oradores o povo percorreu as ruas, vivando os proceres da Alliança Liberal.

Em frente á minha residencia, falaram os srs. Lisbôa Ribeiro e Gonçalves Vianna que me pediram, em nome do povo, declarar a v. exc. que esperam saiba o Rio Grande do Sul sahir-se galhardamente dos ultimos acontecimentos politicos, e accrescentaram conte v. exc. com a solidariedade do povo desta terra.

Assim transmittindo a v. exc. os desejos e aspirações do povo, cumpro a promessa feita aos manifestantes". (A União).

—

PORTO ALEGRE, 11 — Deante da declaração do sr. Egydio Herver, intendente do municipio de Montenegro, feita em telegramma ao presidente Getulio Vargas, de que organizaria um batalhão de colonos para combater a revolução, caso explodisse qualquer movimento armado no Estado, o sr. Daudt Filho telegraphou-lhe nos seguintes termos:

"Remetta urgente, pelo "colisposteaux" para Princeza, o seu batalhão de colonos, afim de realizar ali a contra-revolução combatendo os cangaceiros de José Pereira". (A União).

—

O algodão na America do Norte

RIO, 11 — Dizem de New York que nos Estados Unidos o algodão continúa sendo objecto de cuidados especiaes, dada a baixa verificada, este anno, nos preços dos tecidos, phenomeno que affecta directamente a producção da materia prima.

A area total destinada ao cultivo de algodão, nos Estados Unidos, no dia 1.º de julho findo, era de 45.815.000 acres, conforme declaração do departamento de agricultura.

A ultima producção foi de .. .. .. 14.821.499 fardos de 500 libras de algodão em rama.

A area actualmente cultivada em todo o paiz assim se divide: Virginia, 90.000 acres; North Carolina, ... 1.724.000; South Carolina, 2.205.000; Florida, 106.000; Missouri, 383.000; Tennessee, 1.227.000; Alabama, ... 3.652.000; Mississipi, 4.314.000; Lousianna, 2.071.000; Texas, 17.500; Oklahoma, 4.076.000; Arkansas, ... 4.012.000; New-Mexico, 133.000; Arizona, 212.000; California, 273.000, e nos demais, 19.000 acres. (A União).

———:———

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 5-29, 12-29, 19-23, 49-29, 56-29, 207-20, 225-20, 230-20, 233-20, 240-20, 250-20, 266-20, 283-20, 287-20, 319-20, 328-20, 334-20, 305-20, 325-20.

A: — 402-20, 436-20, 442-20, 1737-1 P. E.

C: — 22-25, 28-1, 39-20, 45-20, 51-20, 58-29, 61-29, 70-32, 87-20, 104-20, 105-20, 117-20, 146-20, 134-20.

———(:)———

Quando apparecem os primeiros dentinhos

As crianças precisam de ar, de sol, de luz, como precisam de cal, substancia importante para a consolidação do esqueleto e dos dentes. Ao surgirem os primeiros dentinhos, como quando estes se mudam, devem as mães dar aos filhos saes de calcio, administrando-lhes, de preferencia, os deliciosos tablettos de Candiolina, da Casa Bayer, que se compõem daquelle elemento associado ao chocolate. Além de ser agradavel ao paladar, tem a vantagem de ser bem assimilavel.

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 13 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma Repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.°, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de agosto de 1930.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 14 — Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados nesta cidade — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcção de predios nesta cidade, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com a legislação em vigor.

Contribuintes: — Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:030$900; d. Seraphina de Almeida Lima, 77$300; Patrimonio do Seminario, 1:159$000; d. Maria C. da Gama e Mello, 7$800; herdeiros do desembargador José Peregrino de Araújo, 12$100; Manuel Henriques de Sá, 6$000; dr. Bellino Souto, 7$900; Arthur Baptista,...... 1:103$800; Antonio Mendes Ribeiro, 565$100; Manuel Leal, 59$600; Abilio Dantas & C.ª, 123$200.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de agosto de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber ao que o presente edital de praça com prazo de vinte dias virem, que aos dezoito dias do mez de agosto proximo vindouro, ás nove horas, á porta das audiencias, no Conselho Municipal, desta cidade, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer alem da respectiva avaliação á casa n. 15 A, de tijolos, em terreno foreiro, situada nesta cidade á praça Odilon Marója, avaliada por três contos de réis, penhorada pela Fazenda do Estado aos réos Manuel Francisco de Araújo e sua mulher para pagamento de impostos devidos a mesma Fazenda. E para que chegue a noticia de todos mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabayana, aos 26 de julho de 1930. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, escrevi. (a) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certifico que nesta data no lugar do costume affixei o presente edital; dou fé. Itabayana, 26|7|930. O porteiro dos auditorios. (a) Antonio Ananias do Nascimento. Está conforme o original; dou fé. Itabayana, 26 de julho de 1930. O escrivão. (a) João Baptista Lins de Albuquerque.

—

FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Fez saber aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e especialmente aos credores da fallencia da firma J. Ithamar, da cidade de Campina Grande, que se acha em cartorio a habilitação do credor retardatario Paulino, Teixeira & C.ª, com parecer do syndico e informação do fallido, onde poderá ser impugnada no prazo de 20 dias, quanto a legitimidade, importancia e classificação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 9 de agosto de 1930. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi. Archimedes Souto Maior. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

—

FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR, DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e especialmente aos credores da fallencia da firma J. Ithamar, desta cidade de Campina Grande, que se acha em cartorio a habilitação do credor retardatario F. H. Vergara & C.ª, com parecer do syndico e informação do fallido, onde poderá ser impugnada no prazo de 20 dias, quanto a legitimidade, importancia e classificação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 9 de agosto de 1930. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi. Archimedes Souto Maior. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

—

EDITAL DE PRAÇA — O dr. dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2.° juiz substituto da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de dez dias virem que no dia 22 do corrente, ás 9 horas, na frente do edificio onde se realizam as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios deste juizo ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer alem das avaliações, os bens penhorados a Manuel Gomes de Souza, no executivo cambiario que por este juizo lhe move José Vasconcellos, a saber: 16 garrafas de vinho Imperial, 35$0000; 23 garrafas de vinho de mesa, 30$000; 6 garrafas de vinho Delicioso, 9$000; 48 garrafas de aguardente, 48$000; 50 garrafas de cerveja Antarctica, 70$000; 10 garrafas de vinho de cajú, 10$000; 10 garrafas de vinho Primoroso, 10$000; 81 garrafas de vinho de qualidades diversas, 80$000; 12 garrafas de vinho Castor, 18$000; 60 garrafas de vinagre, 30$000; 38 garrafas de vinho de aguardente, 38$000; 30 latas de creolina, 45$000; 3 galões de oleo de ricino, 24$000; 6 galões de azeite dôce, 24$000; 2 latas de bombons, 20$000; um fiteiro, 20$000; 1 relogio de parede, 30$000; uma balança decimal, 40$000; uma balança de balcão, 15$000; 1 cofre Standard, 1:000$000; duas meias barricas de bacalhau em mau estado, 10$000; 19 maços de phosphoros, 15$000; 30 latas de manteiga Rio Brumado de 1|2 kilo, 120$000; 38 latas de manteiga Rio Brumado de 250 grs., 80$000; 6 cadeiras de junco, 72$000; uma pequena banca, 6$000; 3 depositos de latas, 1$500; 3 caixões de guardar bolachas, 6$000; um terno de pesos de 5 kls., 2 kls., 1|2 kls., e 250 grs., 10$000. E para que chegue a noticia a todos quantos possam interessar, mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Paahyba do Norte, aos 11 dias do mez de agosto de 1930. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino o escrevi. (a) Orestes Toscano Lisbôa, Severino de Carvalho.

A dolorosa repercussão do assassinato do presidente João Pessôa

(Conclusão da 2.ª pag.)

todos os inimigos da Parahyba estavam conjurados para castigar com pena de morte a bravura civica do seu chefe.

—

Por occasião da chegada do corpo do presidente João Pessôa ao Rio de Janeiro, quando a policia teimava em contrariar o povo em frente á Caixa de Amortização, ameaçando-o com as suas espadas e pistolas, Maurício de Lacerda teve occasião de verberar aquelle procedimento, affirmando que a força militar alli estava para fuzilar a multidão, uma voz se levantou para protestar Era o velho major do Exercito Torquato de Souza, que, trepando a um auto do Corpo de Bombeiros exclamou:

— Não. Isto que ahi está não é a força militar. A força militar é o Exercito e este está ao lado do povo, formará com o povo em sua defesa.

NA LOJA MAÇONICA "PADRE AZEVEDO"

Reuniu, quinta-feira ultima, em sessão extraordinaria, a loja "Padre Azevêdo", do Oriente da Parahyba, para prestar uma homenagem funebre ao grande e inesquecivel presidente João Pessôa.

Reunidos os seus obreiros, foi pelo Veneravel proposto um voto de profundo pesar, pelo covarde assassinio que fez tombar por terra o maior dos brasileiros vivos, sendo unanimemente approvado.

Em breve discurso o orador daquella agremiação historiou os feitos principaes da vida do mallogrado estadista, que tão alto soube elevar os destinos da Parahyba.

Antes de ser encerrada a sessão ficaram de pé e por dois minutos foi guardado absoluto silencio, ainda como homenagem á memoria do impolluto cidadão.

OS ESTUDANTES AMAZONENSES PROTESTAM CONTRA O BARBARO ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

MANÁOS, 11 — Os gymnasianos desta capital convidaram o povo para comparecer hoje á avenida Eduardo Ribeiro, a fim de ser feito um meeting em homenagem ao presidente João Pessôa, como protesto pelo brutal assassinato do eminente brasileiro tendo a policia permittido o comicio localizando o mesmo na praça da Saudade. (A União).

CENTRO NORTE RIOGRANDENSE

Na sua ultima reunião, o Centro Norte-Riograndense deliberou mandar celebrar exequias solennes por alma do inolvidavel presidente João Pessôa, no trigessimo dia do seu fallecimento.

O acto terá logar na Cathedral Metropolitana em hora que será marcada opportunamente.

CONDOLENCIAS ENVIADAS A' "A UNIÃO"

Da senhora Umbelina Garcez, residente em Mamanguape, recebemos uma carta de pesames pela morte do presidente João Pessôa.

—

A viúva dr. Moreira Dias, residente em Natal, enviou-nos condolencias pelo barbaro assassinio do presidente João Pessôa.

—

Esteve nesta redacção o sr. Cydronio Mororó, commerciante nesta capital, communicando-nos haver recebido da colonia parahybana domiciliada em Cruzeiro do Sul, no Acre, poderes para apresentar pesames ao presidente Alvaro de Carvalho, pelo fallecimento do dr. João Pessôa.

S. s. por nosso intermedio, faz chegar ao conhecimento do chefe do Estado as condolencias dos nossos conterraneos do extremo norte.

O sr. Cydronio Mororó foi portador, ainda da mensagem de pesames enviada ao Estado pela familia do coronel Nestór de Vasconcellos e general José Menescal de Vasconcellos.

Na sessão de sexta-feira ultima, o Sport Club Cabo Branco fez inserir na acta dos seus trabalhos, um voto de pesar pelo fallecimento do presidente João Pessôa.

—

Reunirá amanhã a Liga Desportiva Parahybana, sob a presidencia do dr. Manuel Moraes, em sessão funebre de homenagem á memoria do mallogrado presidente João Pessôa.

A sessão terá logar ás 20 horas, á praça 1817, n. 233.

—

Continuamos a publicar os telegrammas recebidos pelo presidente Alvaro de Carvalho:

Batataes (São Paulo), 27 — A Camara desta cidade em sessão hoje por indicação do vereador José Jorge approvou voto de pesar pelo fallecimento do illustre presidente João Pessôa Saudações — José Arantes, presidente.

Rio Novo (Minas), 11 — Camara municipio suspende sessão hoje homenagem eminente parahybano dr. João Pessôa. Saudações — Miguel Ribeiro, presidente.

Quarahy (Rio G. do Sul), 7—Hoje dia chegada Rio corpo extraordinario João Pessôa Directorio libertador, Centro Libertador Catinho Pinto mandaram celebrar missa solemne memoria excelso brasileiro assistida população condemna miseravel assassinio. Directorio Libertador telegraphou presidente Getulio Vargas protestando solidariedade cumprimento palavra empenhada Rio Grande—Saudações—Bernardo Fernando, secretario.

S. José de Piranhas, 7—Conselho municipal desta villa leva conhecimento v. exc. sessão odinaria hoje votou moção pesar presidente João Pessôa cujo nome foi dado a uma arteria das principaes desta villa resolvendo que se telegraphasse apresentando sentidos pesames Estado na pessoa vossencia pedindo fazer extensivos enlutada familia grande extincto—Saudações—Sabino Nogueira, presidente.

Piancó, 7—Conselho Municipal reunido sessão ordinaria votou moção pesar morte nosso benemerito presidente João Pessôa—Abraços—Pedro Lopes, presidente, Bernardino Bento, Manoel Severo, Marcolino Farias, conselheiros.

Campo Maior, 30—Solidarios povo liberal parahybano enviamos intermedio vossencia nossas condolencias dignos parahybanos veneram memoria eminente patriota brasileiro João Pessôa victima degenerada assalariado politica infelicita patria—Directorio Centro Liberal Campo Maior

Campina Grande, 30—A vossencia representa neste momento dolorosas apprehensões Parahyba duramente golpeada covarde assassinato benemerito presidente apresento expressões meu sincero pesar protesto absoluta solidariedade proseguimento administração modelar elle iniciada—Dr. Chateaubriand.

Parahyba, 30—Solidario grande dôr da Parahyba pelo brutal attentado victimou nosso bravo presidente, envio vossencia sinceros pesames infausto acontecimento — José Flosculo.

Guarabira, 30—Apresento v. exc. sentidissimos pesames covarde assassinato grande inesquecivel dr. João Pessôa—Manoel Rufino Costa.

Parahyba, 30—Tito Silva & C.ª levam a vossenciaseu abraço de profundo sentimento pelo rude golpe por que vem de passar o nosso heroico Estado com a eliminação do grande presidente dr. João Pessôa.

Capital, 30—União Moços Catholicos Parahyba intransigente cultuadora principio autoridade consciente todo attentado esta envolve offensa Deus fonte todo poder segundo ensinamentos Santa Egreja consternada protesta contra barbaro assassinato grande presidente leva Estado pessoa vossencia expressão profundo pesar—José de Farias, presidente.

Lajão (Minas), 29—Causou grande consternação povo desta localidade noticia assassinato grande politico eminente brasileiro dr. João Pessôa em nome população apresento por intermedio familia extincto toda população Parahyba nosso partido republicano—Luiz Azevêdo, primeiro juiz de paz.

Patos, 30—Sinceros pesames vossencia Estado lamentavel doloroso acontecimento victimou presidente Estado extensivos membros illustre familia enlutada — José Genuino.

São Mamede, 30—Meus sentimentos morte tragica bravo presidente João Pessôa—Bellino Araújo.

Catolé do Rocha, 30—Apresento a vossencia sinceras condolencias tragico desapparecimento grande presidente João Pessôa—Cordiaes saudações —João Baptista.

Victoria (Pernambuco) — Membros Asociação Economica Victoria revoltados covarde assassinato preclaro brasileiro dr. João Pessôa apresenta heroica martyr Parahyba sentidas condolencias protestando contra brutal scena propria famigerado matador Dantas — Saudações — Elpidio Moreira, presidente.

Panellas, 29—Feridos morte tragica grande João Pessôa enviamos pesames invicta Parahyba—José Jeronymo, Geovanni Cordeiro, Joaquim Cordeiro, Francisco Luiz, Meli Herculano, Oswaldo Galvão.

Recife, 30 — Apresento pesames nossa Parahyba pessoa v. exc.—Reinaldo Oliveira.

São Mamede, 30—Enviamos profundos sentimentos pelo assassinato de que foi victima nosso intrepido e heroico presidente João Pessôa—Diogenes Araújo, Honorato Araújo.

Campina Grande, 30—Já havia telegraphado vossencia associando-me extrema dôr Estado quando recebi tocante communicação barbaro covarde assassinato nosso augusto presidente. Ficamos certos orientação politica actual governo continuará consultando ideal civico e os dictames honra dignidade heroico povo parahybano. Reitero condolencias — Argemiro Figueiredo.

Parahyba, 30—Queira v. exc. acceitar sentidas condolencias extensivas á familia Pessôa—Waldemar Braga.

São Mamede, 30 — Commovido com fallecimento illustre presidente dr. João Pessôa queira vossencia acceitar nossas condolencias—Felipe Nery, Julio Nery, José Paulo.

Patos, 29 — Sciente communicação vossencia doloroso acontecimento em que tombou nosso benemerito presidente João Pessôa. Em meu nome e municipio participo grande magua Estado perda tão grande filho—Manoel Canuto Torreão, prefeito.

Rio, 28—Accusando recebido telegramma v. exc. venho apresentar ao governo da Parahyba as expressões do meu profundo pesar pelo infausto passamento do presidente desse Estado dr. João Pessôa—Attenciosas saudações—Antonio Prado Junior, prefeito.

Parahyba, 29—Conselho estadoal da "União de Moços Catholicos" parahyba apresenta vossencia dolorosa condolencia morte grande presidente João Pessôa—André Lombardi, presidente.

—

O nosso prezado amigo sr. Oswaldo Pessôa, irmão do mallogrado presidente da Parahyba, recebeu ainda a proposito do covarde attentado do dia 26, pesames por cartas e cartões, das seguintes pessôas:

Da Capital:—Srs. José Leite Sampaio e familia; Einar Svendsen; dr. Guilherme da Silveira; d. Anna de Souza Carvalho e filha; Carlos Lago e familia; José Clementino de Oliveira; Luiz Clementino de Oliveira; Odilon Candido da Silva e familia; Candido Menezes; major Genuino de Albuquerque Bezerra e familia; Adolpho Magalhães e familia; Alfredo José de Athayde; Augusto do Rêgo Barros; José Pessôa Cavalcante, d. Cora de Hollanda Chaves e filhos; pharmaceutico Manoel Soares Londres; Francisco Teixeira de Oliveira; Bellarmino A. Carneiro; Sebastião de Paiva; Marcellino T. de Freitas Pessôa de Britto e familia; d. Elvira Botelho Pessôa de Britto; cel. Murillo Lemos e familia; d. Joanna de Castro Coitinho e familia; João Barboza de Lima e familia; João S. de Pinho; d. Torquata Guimarães e filhas; dr. Trajano A. de Caldas Brandão; dr. Sá e Benevides; d. Maria Hortencia e sua progenitora; d. Zeferina Carneiro; Antonio A. Custodio e familia; Quintiliano Callado e familia; Adelino Polari e familia; Antonio de Padua Pessôa; Silvino Nobrega e familia; Luiz Amorim Silva; José Fabricio de Carvalho; d. Emilia Olindina de Lucena Neiva; Ivo Pessôa de Oliveira; Eugenio Neiva; Francisco Botelho Junior; Manuel Genuino de Araújo e familia; Mariano Botelho; desembargador Manoel Ildefonso Azevêdo; Baroneza do Abiahy e familia; Carlos C. dAlverga; Annibal de Araújo Lima e familia; Epitacio Britto e familia; Pedro C. d'Alverga; Candido Marinho Falcão; Aristides Cunha de Azevêdo; Elyseu de Barros Maul; Matêo Zaccara e familia; J. F. de Moura e Silva e familia; Sigismundo Guedes Pereira e familia; Francisco Muniz de Medeiros, Sobrinho e esposa; cel. Antonio Mendes Ribeiro e senhora; desembargador Pedro Bandeira; Enéas de Souza Carvalho; Arlindo Camboim; major Rodolpho Athayde e familia; dr. Janson de Lima; desembargador Joaquim Vasco de Tolêdo; João Henriques de Medeiros e familia; Eduardo Marcos de Araújo e familia; d Candida de Sá Andrade e irmã; André Pessôa de Oliveira e familia; João de Barros e familia; Evandro e familia; Irmãs Rabello; Associação dos Carteiros da Parahyba"; Firmiliano; viuva Amaro Beltrão; V. Macêdo, superintendente da The Texas Company Ltda. e funccionarios; J. T. de Carvalho; Ernesto Silveira Filho; Felippe de Oliveira Braga; Ildefonso Bezerra; José João da Silva; José Themoteo de Moraes; Augusto H. de Almeida; Severino Antonio Ramos; Sebastião Lins de Mello e Acacio M. Ribeiro.

—De Recife: J. T. Mocock; José Alustau e familia; Arthur Neves; Manoel H. da Silva; dr. Elvidio Ramalho; engenheiro F. de Gouveia Moura; dr. Eugenio M. Jacques.

—De Campina Grande:— Sebastião da Fonsêca Barboza e familia; d. Waldemyra Barros.

—De Bananeiras:—Francisco Coutinho Filho e familia; Leopoldo Bezerra Cavalcante.

—De Borborema: — Ildefonso Correia Lima.

—De Umbuzeiro:—José Alfredo de Moura.

—De Ponta de Matto:—Josepha Cunha; Antonio Correia Guida.

—De Caruarú, (Pernambuco): Agenor de Vasconcellos.

De Ilheos (Bahia):—F. A. de Souza Pinto

—De Duas Estradas:—Arthur V. de A. Serrano.

— De Pilar:—João Severino da Rocha; Raymundo Nonato da Silva e familia; Emilia da Costa Mauricio; João de Jesus Mauricio; Silvino da Costa Mauricio, Severino da Costa Mauricio, Manoel da Costa Mauricio, d. Severina da Costa Mauricio; Josephina da Costa Mauricio; Manuel Mauricio da Costa Netto; Rita Mauricio da Silva Netto Maria Emilia da Silva Netto; João de Deus Mauricio Netto; Maria das Neves Cavalcante e Cordelia da Costa Lima.

—Uzina São Geraldo (Parahyba): —Antonio da Silva Mello e Maria Amelia de Carvalho Netto.

—De Oratorio:—Manoel Camello Junior.

—Do Patronato (Bananeiras): — Nelson Dantas Maciel.

—De Russinho (Pernambuco):—Manoel Bezerra Filho.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 11		1.383:031$423
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 12:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	20:800$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	7:914$173	28:714$173
		1.411:745$596
Despesa effectuada no dia 12 ..		16:553$950
Saldo para o dia 13		1.395:191$646
No Thesouro	115:937$893	
No Banco do Estado da Parahyba	403:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.395:191$646

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 12 DE AGOSTO DE 1930

Saldo do dia 11	47:436$966
Receita de hoje, arts. 422 a 429. .	271$490
Somma	47:708$456
Despesa de hoje, art. 250	690$000
Saldo em cofre	47:018$456

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Decreto n. 1.685, de 12 de agosto de 1930

Abre á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, o credito supplementar de 5:994$580, para pagamento de um inspector technico do ensino.

O Presidente do Estado, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo § 1.º do art. 36.º da Constituição do Estado e devidamente auctorizado pelo n.º 2 do art. 3.º da lei n.º 690, de 7 de outubro de 1929,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, o credito supplementar de cinco contos, novecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e oitenta réis (5:994$580), para pagamento de um inspector technico do ensino, cujo cargo deixou de ser incluido no quadro dos funccionarios dessa Secretaria, organizado pelo decreto n.º 1.592, de 9 de agosto de 1929, sendo 810$580 correspondente ao exercicio findo de 1929 e 5:184$000 ao exercicio corrente.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 12 de agosto de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

Alvaro Pereira de Carvalho.
Adhemar Victor de Menezes Vidal.
Flodoardo Lima da Silveira.

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foram eliminados do obito 529 por falta de pagamento os socios Arthur Altino de Andrade Espinola e Arthur d'Albuquerque Lins, no de n. 530 drs. Franklin Dantas Correia de Góes e d. Julia Dantas, e n. 136 da 2.ª serie os socios Francisco B. de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo Benevides e d. Maria Eugenia de A. Benevides.

QUADRO DE OBSERVADORES

João Baptista de Vasconcellos, 48 annos casado, residente nesta capital — 1.ª serie.

Rumano Cupertino de Moraes, 48 annos, solteiro residente nesta capital. — 1.ª serie.

José da Silva Gomes, 36 annos, casado, residente nesta capital. — 1.ª serie.

Chamadas

1.ª série

531 com multa até 25 de agosto de 1930
532 sem " " 20 " " "
532 com " " 10 " " "
533 sem " " 5 de setbº " "
533 com " " 25 " " "
534 sem " " 20 " " "
534 com " " 10 de outubº " "
535 sem " " 5 " " "
535 com " " 25 " " "
536 sem " " 20 " " "
536 com " " 10 de novembº "
537 sem " " 5 " " "
537 com " " 25 " " "
538 sem " " 20 " "
538 com " " 10 dezembro "
539 sem " " 5 " " "
539 com " " 25 " " "
540 sem " " 20 " " "
540 com " " 10 de janº " 1931
141 sem " " 5 " " "
141 com " " 25 " " "
542 sem " " 20 " " "
542 com " " 10 de feveº. "
543 sem " " 5 " " "
543 com " " 25 " " "
544 sem " " 20 " " "
544 " " 10 de março " "

2ª série

157 com multa até 28 de agosto de 1930
158 sem " " 8 de setbº. " "
158 com " " 28 " " "
159 sem " " 8 de outbº. "
159 com " " 28 " " "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de desembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 12 de agosto de 1930 — 1.º secretario José Calixto.

Secção Livre

APOLICE PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma apolice de seguro de vida da Companhia Sul America, pertencente ao sr. Severino Mesquita e endereçada ao dr. Manuel Dantas, a fineza de entregal-a nesta redacção que será gratificado, querendo. — O interessado.

—

AOS QUE TÊM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO E DAS SÊCCAS — A' rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se também liquidação immediata.

—

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉA GERAL DA SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECHANICOS E LIBERAES — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para no dia 15 do corrente, ás 19 horas, reunirem-se na séde para tomarem parte na sessão ordinaria de assembléa geral, convocada de accôrdo com o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Os socios incluidos no § 1.º do art. 74, com o art. 75, não poderão tomar parte nos trabalhos.

Parahyba, 8 de agosto de 1930. — Seraphim Barbosa.

—

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200$000 por mez.

Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

—

AOS NEGOCIANTES E INDUSTRIAES — Contractam-se escriptas commerciaes e industriaes, effectivas ou avulsas, mediante prévio ajuste.

Indicação: — A tratar na Livraria "Andrade", á rua Maciel Pinheiro n. 189 — Parahyba.

—

Escola "Smith Premier" Official

DACTYLOGRAPHIA! — AULAS DIARIAS — 15$000! — PREPARAM-SE ALUMNOS PARA EXAME DE ADMISSÃO E DEMAIS ANNOS, AO LYCEU E ESCOLA NORMAL.

—

CASA PAULISTA — PLANO S. THERESINHA — Convidamos os nossos dignos prestamistas quites a virem receber os premios que tiverem direito na extracção de 21 de julho ultimo da Loteria Federal, cujo premio maior coube a caderneta n. 30.748,

Lembamos, outrosim, a conveniencia de todos os nossos distinctos associados se habilitarem aos premios do proximo sorteio, a realizar-se no dia 18 deste pela referida Loteria. Parahyba, 11 de agosto de 1930.

Por Themotheo & C.ª, J. Lins Caldas, representante — Praça Barão do Abiahy, 40.

—

FALLENCIA DE OTHON TOSCANO BARRÊTO — MAMANGUAPE — AVISO — O abaixo assignado, syndico da fallencia de Othon Toscano Barrêto, avisa aos credores e interessados, que será encontrado nos dias uteis, á disposição de todos, em seu escriptorio no estabelecimento commercial, á rua Duque de Caxias n. 32, nesta cidade, das 8 ás 10 horas, para onde devem ser remettidas as declarações de creditos até o dia 13 do corrente, cuja assembléa de credores realizar-se-á no dia 29 deste mesmo mez, ás 12 horas, no edificio do govêrno municipal, sala das audiencias do juizo.

Mamanguape, 5 de agosto de 1930. — Octavio Monteiro, syndico.

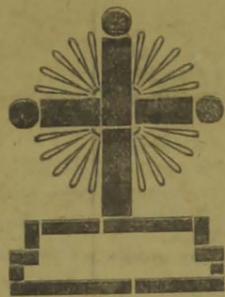
—

IMPORTANTES PROPRIEDADES Á VENDA, MUNICIPIO DE MAMANGUAPE — Agua Clara, São Bento, Itaúna, Cumarú, Sant'Anna, Capoaba, Campo Verde e grande parte dos terrenos onde fica localizada a povoação de Mataraca. Essas propriedades medem approximadamente 40 kilometros quadrados, com 4 engenhos funccionado, safras montadas, enormes coqueiraes, sitios de fructeiras de raça, animaes e gado, excellentes casas de moradia, vastas mattas, grandes cercados de arame com bôas pastagens para refazer gado, etc.

A tratar com Pedro Lyra, em Villa Nova, Rio G. do Norte ou em Mataraca com o sr. José Ribeiro Bessa.

—

Presidente João Pessôa

CONVITE

A maioria dos habitantes de Barreiras, resolvendo prestar uma homenagem postuma ao inesquecivel dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, vem convidar aos parentes e amigos do benemerito ex-presidente, para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua alma, manda celebrar na proxima quinta-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo vigario da freguezia, monsenhor Manuel de Almeida, na capella de São Sebastião, do mesmo logar.

Certo do comparecimento, agradece.

Barreiras, 11 de agosto de 1930.

A Commissão:

João Dionysio da Silva.
Francisco Placido de Assis.
Severino Martins.
João Meirelles.
Francisco Dionysio.

Adette Balthar Peixôto de Vasconcellos

5.º DIA

João Celso Peixôto de Vasconcellos e filhos, Anna Mindello Balthar, filha e netos, Abilio Mindello Balthar, esposa e filho (ausentes), Carolina Peixôto de Vasconcellos e filha, general Lima Mindello e esposa (ausentes), Aprigio de Lima Mindello, esposa e filhos (ausentes), Thomás d'Aquino Mindello, esposa e filhos, Luiza Mindello C. Monteiro, esposo e filhos, grandemente compungidos com o desapparecimento de sua querida e nunca esquecida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, nóra, sobrinha e prima **Adette**, agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar o feretro até o Cemiterio da Bôa Sentença e de novo os convidam para assistir ás missas do 5.º dia, que mandam celebrar ás 6 1|2 horas, da proxima quarta-feira, 13 do corrente, na egreja das Mercês.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

EINAR SVENDSEN & COMP.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

HOJE — Quarta-feira, 14 de agosto de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Rod La Rocque e Jeanette Loff, em uma producção em que a alma sportiva da Universidade de Yale vibra emotivamente, delirantemente! — "Pathé De Mille" apresenta, por intermedio da "Paramount — "Formado em Foot-Ball". — Uma producção super-especial, romantica e sportiva, em 8 partes.

CINEMA FELIPPÉA — A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta uma bellissima concepção cinematographica interpretada pelos applaudidos artistas: Conrad Nagel, actor de raro talento, e Marion Davies, actriz muito querida — "Belleza Moral", — 8 soberbas partes.

CINEMA SÃO JOÃO — Lillian Gish, a sublime interprete das grandes sacrificadas do coração, com Norman Kerry, o masculo e sympathizado heróe de tantas pelliculas celebres, reunem-se no maravilhoso capolavoro — "Annie Laurie". — Grandiosa superproducção da "Metro Goldwyn Mayer", em 9 partes.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quarta-feira, 13 de agosto de 1930 | NUMERO 186

Os cangaceiros de Princeza

Uma entrevista com o deputado estadoal dr. José Mariz

O nosso distinguido correligionario deputado José Mariz, que se encontra presentemente nesta capital, com assento na nossa Assembléa Legislativa, concedeu-nos a entrevista que damos a seguir, sobre os acontecimentos que ora é theatro os nossos sertões.

— Acabo de chegar de Souza, disse-nos o joven parlamentar, deixando tudo mais ou menos em paz.

A luta, pode-se dizer, circumscreve-se apenas á pequena faixa do municipio de Princeza.

As sortidas dos bandidos de Zé Pereira não conseguiram anarchizar a vida do Estado e nem tampouco atemorizar os sertanejos.

Esses grupos estão sendo despachados por Zé Pereira quasi que obrigados. São assassinos e ladrões que não se satisfazem com os salarios que lhes são pagos, exigindo então licença para saquearem.

Com mêdo de desgostal-os, o famigerado traidor permitte ou ordena mesmo essas correrias e depredações.

A prova disso é que de Princeza só sae um grupo quando o outro regressa, já satisfeito com a pilhagem, convindo notar que nenhum bandido dos que retornam faz parte da nova quadrilha a entrar em operações.

Vê-se que Zé Pereira tem necessidade de contentar a todos, e dahi essa attitude.

A maioria, no emtanto, foge, logo que se vê com alguns contos de réis em dinheiro e objectos de valor.

A proposito do acto do administrador dos Correios deste Estado fechando as agencias do Correio de Campina Grande até Cajazeiras, assim falou o nosso illustre conterraneo:

— Infelizmente a crise de caracter dos inimigos da nossa terra é um facto.

Essa gente parece que foi toda escolhida a dêdo. Não seria possivel reunir corja mais vil.

Esse tal sr. Taveira allegou, para justificar seu absurdo acto, violencias e falta de garantias, quando actualmente, apesar de tudo, viaja-se em nossos sertões com muito mais segurança que durante o quatriennio do sr. João Suassuna.

Indagamos, então, sobre o effeito que as correrias dos cangaceiros occasionam nas populações do interior.

— E incontestavel que as primeiras noticias causam sempre algum susto. Entretanto, a reacção se faz notar logo e ninguem teme a covardia dos profissionaes do crime armados pela politicagem nacional para perturbar a vida da Parahyba.

O povo está calmo e quasi que indifferente a esses assaltos.

Ninguém se espanta mais com taes coisas, pois os sertanejos já se habituaram com as miserias do cangaço desde o tenebroso e nefando govêrno do sr. Suassuna.

— E a noticia do assassinato do presidente João Pessôa como ecoou em Souza?

Como era de esperar. A principio não se queria acreditar. Depois, com a confirmação da triste noticia, todo o povo, como que terrivelmente ferido, externou de modo eloquente sua grande dôr.

Homens, mulheres e creanças que conheciam a empolgante figura do presidente morto, choravam como se tivessem perdido um parente querido.

Reagindo, porém, a multidão que se agglomerava nas ruas exigia vingança.

As auctoridades e varios amigos difficilmente conseguiram conter a ira popular.

O desejo de todos era o de exterminar os perrepistas e incendiar suas propriedades.

Mas, quer saber? Nem valia a pena. É uma gente tão covarde, tão sem brio e dignidade, que até causa asco qualquer contacto com ella, mesmo para chicoteal-a..."

Manifestação do Conselho Municipal ao presidente Alvaro de Carvalho

Esteve hontem no Palacio do Govêrno o sr. Luiz de Oliveira, membro do Conselho Municipal da capital, que, em nome de seu collega sr. Adherbal Pyragibe, communicou a sua adhesão á moção de solidariedade daquella corporação ao presidente Alvaro de Carvalho.

——::——

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Deverá reunir-se hoje, ás horas do costume e no lugar de sempre, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios, attendendo que ha assumptos de importancia a ser tratados e ao facto de não ter sido possivel effectuar-se a sessão marcada para o mez passado.

——::——

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Abrindo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, o credito supplementar de 5:994$580, para pagamento de um inspector technico do ensino;

exonerando Jeronymo Alexandrino de Lima das funcções de partidor e distribuidor do juizo do termo de S. João do Cariry;

nomeando para o substituir Odilon Alexandrino de Lima;

exonerando o sargento Arnulpho Gomes de Araujo do cargo de sub-delegado do districto de Guarabira;

nomeando para o substituir o sargento Francisco Assis Luna;

concedendo três mezes de licença, com o ordenado por inteiro, para seu tratamento, a d. Maria da Conceição Tavares de Sá, adjuncta effectiva do grupo escolar "Isabel Maria das Neves";

concedendo mais trinta dias de licença, em prorogação á que vem gozando, com o ordenado por inteiro, para seu tratamento, a d. Nancy Pessôa de Araujo, adjuncta effectiva do grupo escolar de Umbuzeiro;

concedendo noventa dias de licença, com o ordenado por inteiro, para seu tratamento, a d. Marcilia Carmita das Mercês, professora vitalicia da cadeira elementar mista da povoação de Espirito Santo, do municipio de Sapé.

——::——

NECROLOGIA

Segundo telegramma procedente de Cruzeiro do Sul — Acre, soubemos haver fallecido alli, dona Monica Albuquerque Borborema de Carvalho, natural deste Estado.

Era casada com o sr. Euripedes de Carvalho, commerciante naquella localidade, deixando seis filhinhos menores.

——(:)——

Assembléa Legislativa

Por falta de numero, não se reuniu hontem a Assembléa Legislativa do Estado.

Compareceram sómente os srs. Antonio Guedes, Antonio Bôtto, Argemiro de Figueirêdo, José Mariz, Neiva de Figueirêdo, Generino Maciel, Cyrillo de Sá e Walfrêdo Leal (8).

——:——

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 12 de agosto de 1930

29968	São Paulo	50:000$000
27913	— — — — — — —	10:000$000
28366	— — — — — — —	5:000$000

RIBALTAS

FORMADO EM FOOT-BALL: — E' uma fita de enredo desportivo como varias outras que aqui têm sido focadas, porém que sempre agradam aos "habituées".

A figura central desse film é Rod La Rocque, galã muito apreciado pelo nosso publico, ao lado de Jeannete Loff, Hugh Allen e Jerry Mandy. Direcção de Edward B. Griffith.

São 8 partes da "Pathé De Mille" hoje no "Rio Branco".

Complemento: "Novidades Internacionaes n. 96".

—

BELLEZA MORAL: — São 8 partes da "Goldwin", hoje no "Felippéa".

O enredo se desenvolve na Inglaterra, durante o periodo historico das luctas napoleonicas. Interpretes: Conrad Nagel e Marion Davies.

—

ANNIE LAURIE: — Drama tambem da "Goldwin", em 9 partes.

Trabalham nesse film Liliam Gish e Norman Kerry, dois bons artistas.

——::——

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA": — Assumiu, antehontem, o lugar de director deste estabelecimento de ensino, o sr. dr. M. Florentino, conceituado clinico nesta capital.

A sessão de posse que occorreu sem solennidade teve o comparecimento do corpo docente e discente da Academia, sendo presidida pelo sr. Miguel Bastos.

——::——

NOTAS E NOTICIAS

Esteve hontem nesta redacção o sr. Manuel Teixeira, commerciante em Araruna, que nos communicou haver perdido entre Santa Rita e esta capital, hontem, uma "valise" de couro contendo mais de cincoenta mil réis em dinheiro, 1 mappa da "Standard", outro da "Anglo", 1 guia para 1 fardo de pelle, 1 camisa de sêda palha e 1 pyjama, tendo occorrido o facto na estrada de rodagem respectiva, comprommettendo-se a gratificar quem a achou e lh'a restituir.

—

O dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica recebeu do seu collega de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Recife, 9 — Communico encontrarem-se presos na cadeia de Brejo Madre Deus, deste Estado, á disposição de v. exc., os individuos Paulino Caetano, Manuel Bezerra, Manuel Moreno, Manuel Florencio e Hygino Florencio, autores do assalto a mão armada do povoado Fundão do municipio de Alagôa do Monteiro, deste Estado. Saudações — Litto Filho, chefe de policia.

—

O sr. Emygdio Cunha, delegado de policia de Cajazeiras, communicou ao sr. secretaio da Segurança Publica, por telegramma, haver capturado os perigosos facinoras Joaquim Marcellino e José Marcellino, pronunciados naquella comarca por crime de homicidio.

—

Passageiros chegados do norte, pelo vapor "Baependy":

Raymundo Holmes, Laurita Torres e um contingente de 21 soldados do exercito.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul:

José de Mendonça Furtado, Assuero José de Carvalho, Adaucto G. de Carvalho, Thomaz Soares, Amalia Soares, Accacio Soares, Rivaldo Soares, Suzana Soares, José F. de Moura, João A. de Oliveira, Severina M. da Conceição, Tobias F. Leite, Maria F. Leite e Judith F. Leite.

—

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 1 a 9:

Existiam até 31 de julho, 105; entraram, 4; sahiram, 4; falleceram, 2; existem em tratamento, 103, sendo 52 homens e 51 mulheres.

—

O Telegrapho Nacional, forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 12: Recife trafegou até ás 22,30. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 11, foi de 1:231$ 160, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Cassis e Aprigio.

—

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 12, constou das seguintes petições:

De Francisco Lima de Araújo, para construir uma casa de taipa coberta de telhas, á avenida capitão José Pessôa. — Ao sr. agrimensor.

De d. Clementina M. da Silva. — Egual despacho.

Da Anglo Mexican Petroleum. — Deferido, de accôrdo com as disposições do Codigo de Posturas.

De d. Rita Francellina de Castro. — Ao sr. agrimensor.

De Severino Ferreira dos Santos. — Egual despacho.

De Olyntho C. Ribeiro. — Ao sr. thesoureiro para attender.

De Manuel Joaquim de França. — Como requer, pagando o que for de direito.

De d. Aurora Sebadelhe. — Ao sr. architecto.

De d. Maria C. Britto. — Deferido.

De Gabriel Vieira dos Santos. — Egual despacho.

TELEGRAMMAS

ULTIMA HORA

OS AUXILIARES DO NOVO GOVÊRNO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 12 — Os auxiliares do govêrno Olegario Maciel serão os seguintes: Segurança Publica, Christiano Machado; Agricultura, Alaor Prata; Finanças, Carneiro Rezende; Interior, Washington Pires; Imprensa Official, Noraldino Lima. Falta sómente escolher o prefeito desta capital.

O sr. Olegario Maciel affirmou que continúa firme no seu ponto de vista em relação ao govêrno federal, o qual é o mesmo do sr. Antonio Carlos. Minas, diz s. exc., não póde transigir com os defraudadores do regimen negociando uma paz deshonrosa. (A União).

—

VÃO SER ELEITOS DEPUTADOS

BELLO HORIZONTE, 12 — Sabe-se aqui que as vagas que se abrirão na Camara, com a constituição do futuro govêrno estadual, serão preenchidas pelos srs. Mello Franco, Francisco de Campos, Eduardo Amaral e Odilon Braga. (A União).

—

UMA DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 12 — O Supremo Tribunal, tomando conhecimento do conflicto de jurisdicção entre o juiz federal e o juiz de direito da 1.ª vara da comarca dessa capital, julgou preliminarmente, por voto unanime, não ser caso de conflicto. (A União).

UM GESTO NOBRE DO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 12 — Commenta-se aqui o nobre gesto do sr. Antonio Carlos nomeando a viúva do sr. Raphael Fleury, morto nos acontecimentos de Montes Claros, antigo secretario particular do sr. Mello Vianna, para o cargo de directora de um grupo escolar.

Esta senhora estava em difficuldades, inteiramente abandonada pelos amigos de seu marido, srs. Carvalho de Britto e Mello Vianna. (A União).

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. Lodomio de Lyra Chaves, mecanico residente em Recife.

FAZEM ANNOS HOJE:

O nosso conterraneo dr. José Augusto da Trindade, residente em Minas Geraes.

— **Monsenhor Odilon Coutinho:** — Faz annos hoje o revdmo. monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano, e figura conceituada do nosso clero.

Pela data o illustre sacerdote deverá ser muito cumprimentado.

— O sr. Abelardo Cavalcante, auxiliar do commercio no Rio de Janeiro.

— A menina Diana, filha do professor Abel da Silva.

— Occorre hoje o natalicio do revdmo. frei Florentino Gerbig, reitor do Seminario de S. Pedro Gonçalves.

— O sr. Severino Ismael, agricultor no municipio de Caiçára.

— O sr. José Olidio Neves Cavalcante, funccionario federal em Recife.

— A senhorita Elza Stuckert, filha do sr. Eduardo Stuckert, commerciante nesta capital.

— O sr. Manuel Hyppolito, proprietario nesta capital.

— O menino Aluisio Paiva, filho do dr. Manuel Paiva, juiz de direito da comarca de Patos.

— A sra. d. Maria Carolina Soares de Avellar, residente nesta capital.

VIAJANTES:

Prefeito Edgard Silva: — Encontra-se nesta capital, a passeio, o sr. prefeito Edgard Silva, nosso lealdoso correligionario, e figura de real prestigio politico em Mamanguape.

— **Cel. Francisco Neves:** — A serviço da Mesa de Rendas de Mamanguape, que dirige, está desde hontem, entre nós, o sr. cel. Francisco Neves.

— Acha-se nesta capital, a passeio, o sr. Francisco Campello, funccionario da Fazenda Estadual.

ESPONSAES:

Contractaram-se em casamento, em Rio Branco, (Territorio do Acre), o nosso conterraneo sr. Francisco Salles Filho, funccionario federal naquella cidade, e a prendada senhorita Leonor de Campos Silva, da sociedade local.

——::——

Informes commerciaes

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 11 a 17 de agosto de 1930:

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça, litro $200; alcool, $250; algodão em pluma, kilo 1$800; algodão em caroço, kilo $600; algodão rebeneficiado, kilo 1$500; algodão — Residuos de piolho ou linter, kilo $800; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $480; assucar refinado de 2.ª, kilo $420; assucar de usina, kilo $400; assucar triturado, kilo $300; assucar crystal, kilo $280; assucar branco, kilo $280; assucar demerara, kilo $240; assucar someno, kilo $240; assucar mascavinho, kilo $200; assucar mascavado, kilo $190; assucar bruto sêcco, kilo $190; assucar bruto melado, kilo $180; borracha de mangabeira, kilo 1$500; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibro, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 20$000; couros de boi, sêccos salgados, kilo 1$000; couros de boi sêccos espichados, kilo 1$600; couro de boi sêccos flôr de sal, kilo 1$400; couros verdes, kilo $800; couros de bode, kilo 8$300; couro de carneiro, kilo 6$500; couros curtidos, kilo 10$000; farinha de mandioca, litro $150; feijão, litro $700; milho, litro $250; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; semente de algodão, kilo $100; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, kilo 12$00; vaquetas ou couros preparados, kilo 5$000.

Os demais productos constam da Pauta geral.